

São Paulo Turismo S/A
Relatório de Acompanhamento Trimestral
Junho – 2014¹

Histórico

O Decreto Municipal nº 53.916, de 16 de maio de 2013, estabeleceu para toda a Administração Indireta (autarquias, fundações e empresas estatais) a obrigatoriedade de celebração de Compromisso de Desempenho Institucional – CDI, com a Administração Direta.

Motivado pelo objetivo de conferir maior controle e eficiência à gestão municipal, o Decreto também facultou, em seu art. 9º, parágrafo único, a criação de Núcleos Técnicos de Acompanhamento da Administração Indireta, no âmbito das Secretarias com representação no Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta.

Nesta ordem de considerações, foram destacadas as principais tratativas, as quais objetivam verificar a otimização da utilização dos recursos públicos com todas as entidades da Administração Indireta Municipal, o que culminou na celebração de CDI com metas de 1) resultado econômico; 2) resultado financeiro; 3) despesas de pessoal; 4) investimentos; 5) indicadores: qualidade na prestação de atividades de interesse público e ações voltadas ao aumento da produtividade; e, 6) adoção de instrumentos de governança corporativa e desenvolvimento sustentável.

Neste contexto institucional, passamos agora a descrever o terceiro trimestre de execução do CDI celebrado com a São Paulo Turismo – SPTuris (2º trimestre de 2014), de maneira a avaliar o desempenho econômico-financeiro da empresa desde a assinatura do Compromisso em 14 de agosto de 2013

1- Resultado Econômico

Valores Acumulados							R\$ Mil	
Resultado Econômico	Realizado 1º Trimestre 2014	Realizado 2º Trimestre 2014	Realizado 2º Trimestre 2013	Meta 2014	Varição % Trimestre	Varição % Anual	% Realizado em Relação à Meta	
1.1 - Resultado Operacional Bruto	35.103	62.414	72.964	234.883	↑ 77,8%	↓ -14,5%	↑ 26,6%	

O Resultado Econômico da São Paulo Turismo, representado pelo Resultado Operacional Bruto, encerrou o 2º trimestre de 2014, apresentando um valor acumulado de R\$ 62.414 mil. O resultado de R\$ 27.311

¹ Posição dos dados atualizada até 16 de setembro de 2014.

mil do 2º trimestre de 2014 apresentou queda de 22,2%, em comparação ao valor de R\$ 35.103 mil do trimestre anterior.

A diminuição do Resultado Econômico refletiu no comportamento anual. O Resultado Operacional Bruto acumulado até o 2º trimestre de 2014 apresentou queda 14,5%, em relação ao 2º trimestre de 2013, que realizara R\$ 72.964 mil. O comportamento de queda do resultado acumulado até o 2º trimestre de 2014 deveu-se à queda de 10,5% da Receita Operacional Bruta, impulsionada, por sua vez, pela queda mais acentuada de 77,3%, das receitas oriundas de Eventos.

Somado a isso, o ROB do 2º trimestre de 2014, foi acompanhado do crescimento de 29,7% da rubrica de deduções da Receita Operacional, em especial, pela ocorrência de devolução de R\$ 1.742 mil para a Prefeitura Municipal de São Paulo. Em contato com a São Paulo Turismo, a empresa informou que a devolução refere-se ao recurso enviado, no ano de 2013, pela PMSP para a realização do Grande Prêmio da Fórmula 1. Todavia, o recurso não foi integralmente utilizado, sendo devolvido na Prestação de Contas do ano corrente.

Quanto ao desempenho da São Paulo Turismo, em relação à meta do Compromisso de Desempenho Institucional, o Resultado Operacional Bruto acumulado até junho de 2014 no valor de R\$ 62.414 mil, representou somente 26,6% do valor projetado em R\$ 234.883 mil, para o ano de 2014. De acordo com a empresa, nos comentários o CDI, o valor projetado para o ano de 2014 baseou-se na implementação da receita privada pela busca de novos negócios e também na ocorrência do salão do automóvel edição 2014, a ser realizado em outubro de 2014.

Diante disso, embora o presente relatório verse sobre seis meses de execução em 2014, devem-se esperar os resultados seguintes para um parecer mais conclusivo quanto ao desempenho da São Paulo Turismo em relação à meta fixada no CDI. Além disso, acrescenta-se a estimativa de crescimento da atividade turística para os próximos meses. De acordo com o boletim mensal da Central de Monitoramento do Turismo Paulistano², edição de agosto, com o término da Copa do Mundo, a cidade de São Paulo volta com grande força às feiras de negócios, congressos, convenções e exposições da capital, principais causas de turismo da cidade.

² Mais informações: <http://www.observatoriodoturismo.com.br/?p=2193>

2- Resultado Financeiro

R\$ Mil

Resultado Financeiro	Mensal					Trimestral			Anual				
	abr-14	mai-14	jun-14	Varição % mai-14/ abr-14	Varição % jun-14/ mai-14	Realizado 1º Trimestre	Realizado 2º Trimestre	Varição % Trimestre	Realizado Acumulado até jun-13	Realizado Acumulado até jun-14	Meta 2014	Varição % Anual	% Realizado em Relação à Meta
2.1 - Ingressos de Recursos	14.531	8.397	11.117	↓ -42,2%	↑ 32,4%	61.254	34.044	↓ -44,4%	100.482	95.298	281.717	→ -5,2%	33,8%
2.1.1 - Receitas Próprias	14.131	7.837	11.117	↓ -44,5%	↑ 41,9%	61.251	33.084	↓ -46,0%	47.654	94.335	89.888	↑ 98,0%	104,9%
2.1.1.1 - Cliente PMSP	6.670	1.256	4.766	↓ -81,2%	↑ 279,4%	34.185	12.692	↓ -62,9%	-	46.877	-	-	-
2.1.1.2 - Cliente Externos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.1.3 - Outras Receitas Próprias	7.462	6.580	6.350	↓ -11,8%	→ -3,5%	27.066	20.392	↓ -24,7%	-	47.458	-	-	-
2.1.2 - Recursos do Tesouro Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	52.828	-	183.177	↓ -100,0%	0,0%
2.1.2.1 - Aporte de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.2.1 - Subvenções Econômicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.3 - Transferências Federais/Estaduais/...	400	560	-	↑ 40,0%	↓ -100,0%	3	960	↑ 31900,0%	-	963	8.652	-	11,1%
2.1.4 - Recursos Gerenciados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1.5 - Recursos de Terceiros Retidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2 - Desembolsos de Recursos	17.091	12.479	16.783	↓ -27,0%	↑ 34,5%	63.757	46.353	↓ -27,3%	109.311	110.109	271.282	→ 0,7%	40,6%
2.2.1 - Custeio	17.089	12.473	16.770	↓ -27,0%	↑ 34,4%	63.746	46.332	↓ -27,3%	106.723	110.078	264.161	→ 3,1%	41,7%
2.2.1.1 - Despesas com Pessoal	6.189	5.643	6.020	→ -8,8%	↑ 6,7%	18.444	17.852	→ -3,2%	36.986	36.297	77.846	→ -1,9%	46,6%
2.2.1.2 - Serviços de Terceiros	1.091	631	1.837	↓ -42,2%	↑ 191,3%	4.035	3.559	↓ -11,8%	5.609	7.594	119.840	↑ 35,4%	6,3%
2.2.1.3 - Material de Consumo	60	42	105	↓ -30,5%	↑ 153,4%	407	206	↓ -49,4%	758	613	3.378	↓ -19,1%	18,1%
2.2.1.4 - Despesas Gerais	7.746	4.936	7.067	↓ -36,3%	↑ 43,2%	36.701	19.750	↓ -46,2%	56.981	56.451	45.739	→ -0,9%	123,4%
2.2.1.5 - Tributárias	2.004	1.221	1.739	↓ -39,1%	↑ 42,4%	4.159	4.964	↑ 19,4%	6.389	9.123	17.358	↑ 42,8%	52,6%
2.2.2 - Investimentos	2	6	13	↑ 295,6%	↑ 116,3%	11	21	↑ 90,9%	2.588	31	7.122	↓ -98,8%	0,4%
2.2.5 - Recursos Gerenciados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2.6 - Retenções a Recolher	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3 - Resultado do Período	- 2.559	- 4.083	- 5.666	↓ -59,5%	↓ -38,8%	- 2.503	- 12.308	↓ -391,7%	- 8.829	- 14.811	10.435	↓ -67,8%	-141,9%
2.4 - Disponibilidades													
2.4.1 - Inicial	26.529	23.970	19.887	→ -9,6%	↓ -17,0%	29.031	26.529	→ -8,6%	10.510	29.031	4.208	↑ 176,2%	689,9%
2.4.2 - Final	23.970	19.887	14.220	↓ -17,0%	↓ -28,5%	26.529	14.221	↓ -46,4%	1.681	14.220	14.643	↑ 745,9%	97,1%
2.5 - Passivo Circulante													
2.5.1 - Passivo Circulante	90.951	90.236	86.523	→ -0,8%	→ -4,1%	96.014	86.523	→ -9,9%	72.545	86.523	84.066	↑ 19,3%	102,9%

O Resultado Financeiro, representado pelo Fluxo de Caixa, diferença entre os ingressos e os desembolsos de recursos no período, encerrou o 2º trimestre de 2014 apresentando resultado negativo em R\$ 12.308 mil. O resultado demonstrou o fraco desempenho em relação ao trimestre anterior, que encerrou em R\$ -2.503 mil, representando uma queda considerável na ordem de 391,7%. O resultado refletiu o comportamento mais acelerado de declínio dos Ingressos de Recursos, que caíram 44,4%, apresentando um ritmo mais acelerado comparado à queda de 27,3% dos Desembolsos de Recursos.

Quanto ao Ingresso de Recursos, o comportamento foi impulsionado pela queda de 62,9% da rubrica de Cliente PMSP. A rubrica, que no 1º trimestre de 2014 realizou R\$ 34.185 mil, passou para R\$ 12.692 mil, no 2º trimestre de 2014. Em conformidade com as observações realizadas no 2º Relatório de Acompanhamento, o comportamento favorável da rubrica no 1º trimestre de 2014 deveu-se à receita observada no mês de fevereiro, que se justifica em grande parte com a receita do Carnaval 2014/15. Somado a isso, as receitas advindas de eventos diversos, bem como às receitas com eventos comercializados no Pavilhão de Exposições, contribuíram para o comportamento favorável do 1º trimestre de 2014, situação que não permaneceu no 2º trimestre de 2014.

O resultado dos Ingressos de Recursos do 2º trimestre de 2014 refletiu no Resultado do Período acumulado até o mês de junho, que se situou em R\$ 95.298 mil, apresentando valor inferior em comparação ao verificando no ano de 2013, na ordem de R\$ 100.482 mil, recuando 5,2%. Os Ingressos de Recursos encerram o período em análise representando somente 33,8% do valor projetado em R\$ 281.717 mil, para o ano de 2014.

Quanto ao comportamento dos Desembolsos de Recursos no 2º trimestre de 2014, destacou-se o esforço empreendido pela empresa, obtendo-se uma redução de 27,3% em relação ao 1º trimestre de 2014. Conforme apresentado nos Relatórios de Acompanhamentos anteriores, é importante destacar que o comportamento das rubricas “Despesas Gerais” e “Serviço de Terceiros”, devem ser analisados de maneira conjunta, tendo em vista a alteração na classificação dessas rubricas após a assinatura do CDI.

Nesse sentido, a queda dos Desembolsos de Recursos foi impulsionada pela diminuição de mais de 42,8% das rubricas consolidadas, em relação ao trimestre anterior. No 1º trimestre de 2014, as rubricas realizaram R\$ 40.736 mil, já no 2º trimestre passaram para R\$ 23.309 mil, favorecendo o comportamento dos Desembolsos de Recursos no resultado anual, em relação à meta. Os desembolsos totais acumulados até o mês de junho de 2014 encerram o período em análise na ordem de R\$ 110.109 mil, valor que pode ser considerado satisfatório, levando em conta seis meses de execução, o qual representou somente 40,6% do valor projetado em R\$ 271.282 mil, para o ano corrente.

Em relação às demais despesas, chamamos a atenção para o item de “Investimentos” que realizou, até o 2º trimestre de 2014, somente 0,4% da meta fixada para a empresa em R\$ 7.122 mi. A São Paulo Turismo encerrou o 2º trimestre realizando R\$ 31 mil, resultado inferior em 98,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior, o qual se situou em R\$ 2.588 mil.

Diante dessas considerações, o comportamento dos Ingressos e Desembolsos de Recursos situou o Resultado Financeiro, acumulado até o mês de junho de 2014, no valor negativo de R\$ 14.811 mil, resultado pouco satisfatório em relação ao resultado de R\$ 8.829 mil, também negativo, verificado no mesmo período do ano de 2013, caindo em mais de 67%. Os resultados da São Paulo Turismo têm sido sustentados pelo saldo em caixa, que iniciou o ano de 2014 de maneira favorável, na ordem de R\$ 29.031 mil, encerrando o período de análise em R\$ 14.220 mil, apontando uma queda de 51%.

Além do Resultado Financeiro, quanto à análise do Balanço Patrimonial da empresa, no que se refere às obrigações de curto prazo da SPTuris, o Passivo Circulante caiu 9,9%, na comparação trimestral. O comportamento de queda foi impulsionado pela diminuição de 45,5% da rubrica de Outras Exigibilidades, acompanhada da queda de 18,1% das Obrigações Tributárias. Acompanhando o ritmo de queda do Passivo Circulante, os bens e direitos da São Paulo Turismo caíram 22,6% devido à diminuição de 51,9% das Aplicações Financeiras, rubrica de maior representatividade do Ativo Circulante da empresa.

Por outro lado, o Passivo Circulante encerrou o 2º trimestre apontando crescimento de 19,3% em relação ao valor de R\$ 72.545, verificado no mesmo período do ano de 2013, superando levemente em 2,9%, o valor projetado para o ano de 2014, na ordem de R\$ 84.066 mil. No que se refere ao Índice de Liquidez

Compromisso de Desempenho Institucional - CDI

Decreto Municipal Nº 53.916/13

Ref.: 0093/2014

Corrente³, a empresa se situou em 0,46, apresentando queda em relação ao trimestre anterior, o qual se situou em 0,54, evidenciando uma possível dificuldade da empresa em honrar as obrigações no curto prazo.

3- Despesa de Pessoal

R\$ Mil								
Despesa de Pessoal	abr-14	mai-14	jun-14	Acumulado até jun-14	Meta 2014	Varição % mai-14/abr-14	Varição % jun-14/mai-14	% Realizado em Relação à Meta - 2014
3.1 - Quantidade de Pessoal*	685	658	666	666	614	↘ -3,9%	↘ 1,2%	! 108,5%
3.2 - Total de Pessoal (R\$ Mil)	5.564	5.833	6.481	36.246	81.764	↘ 4,8%	↗ 11,1%	✓ 44,3%

* Inclui estagiários e desligados, não computados na meta do CDI.

Quanto ao quadro de Despesa de Pessoal, considerando o total de vínculos da empresa, a São Paulo Turismo encerrou o 2º trimestre com um quadro de 666 funcionários. No entanto, desconsiderando os vínculos com estagiários, aprendizes e desligados, os quais não foram considerados na elaboração das metas do CDI, o quadro de funcionários se situou em 596, representando, de forma satisfatória, somente 91,7% da meta.

Em relação ao desempenho da Despesa de Pessoal no 2º trimestre de 2014, a despesa apresentou crescimento de 11,1% no mês de junho, devido, em parte, à nomeação de três conselheiros administrativos. Somado a isso, em conformidade com as observações do Relatório de Acompanhamento anterior, o comportamento da despesa também sofreu o impacto do reajuste proposto pela Convenção Coletiva de Trabalho 2013/2015. As decisões da convenção, com data-base para o reajuste em novembro de 2013, ocorreu somente em fevereiro de 2014, com reflexos em março. Nesse sentido, além do reajuste de 7,32% já informado no primeiro relatório, há de se considerar os pagamentos retroativos à data-base.

Ainda nas Despesas de Pessoal, cabe mencionar o parecer da Junta Orçamentário-Financeira (JOF), na reunião realizada em 21 de agosto de 2014, quanto ao Projeto de Revisão de Cargos, Carreiras e Salários da SPTuris. A JOF aprovou a solicitação da empresa para contratação de 23 novos funcionários, com previsão de nomeação de 16 no ano de 2014, reforçando, contudo, que as contratações deverão atender ao Compromisso de Desempenho Institucional assinado pela empresa em 2013, tanto no que se refere à despesa total de pessoal, quanto no que se refere ao número de funcionários em atividade. A Junta ainda recomendou à empresa atenção aos impactos que eventual reajuste salarial negociado em Acordo Coletivo ou Convenção Coletiva poderá trazer ao pleno atingimento das metas pela empresa.

Diante desses fatores, destaca-se a importância do acompanhamento do desempenho do quadro de pessoal da São Paulo Turismo, que vem apresentando desempenho confortável ao representar somente 44,3%

³ Este índice é obtido realizando-se a divisão do total do Ativo Circulante pelo total do Passivo Circulante, e busca verificar se a empresa tem capacidade de pagamento de suas obrigações no curto prazo. Quando maior do que 1 evidencia sobra nos ativos de curto prazo para uma possível liquidação das obrigações. Quando menor do que 1, evidencia a ausência de ativos de curto prazo suficientes para quitar as obrigações em curto prazo, caso necessário.

do valor fixado em R\$ 81.764 mil para a empresa no Compromisso de Desempenho Institucional assinado no ano de 2013.

4- Plano de Investimentos

	R\$ Mil
4.1 - Plano de Investimentos	Realizado Acumulado até jun-14
4.1.1 - Instalações	-
4.1.2 - Construções em andamento	87
4.1.3 - Móveis e Utensílios	5
4.1.4 - Máquinas e equipamentos	47
4.1.5 - Veículos	564

Em relação à execução do Plano de Investimentos da São Paulo Turismo, esclarecemos que para o ano de 2014 não há metas fixadas para a empresa. Todavia, a empresa apresentou os desembolsos acumulados até junho de 2014, na ordem de R\$ 703 mil, realizados nas obras voltadas à manutenção dos equipamentos do Anhembi Parque.

Retomando o entendimento observado nos relatórios anteriores, considerando a importância da atividade da SPTuris, chamamos a atenção à necessidade de diversificação de investimentos da empresa no que se refere ao Autódromo de Interlagos e também, à promoção do turismo na cidade.

5- Indicadores

Indicadores	Realizado Acumulado	Meta	% Realizado em Relação à Meta
5.1 - Qualidade na Prestação de Atividades de Interesse Público			
Ocupação do autódromo.	-	85%	-

Quanto aos indicadores, em relação às metas fixadas do CDI, esclarecemos que somente para o item “Ocupação do autódromo”, que busca avaliar o desempenho da empresa no que se refere à Qualidade na Prestação de Atividades de Interesse Público, foi estabelecido meta de 85% para o ano. No entanto, conforme consta do 3º Questionário de Acompanhamento, a empresa informou que as obras no Autódromo de Interlagos impedem a medição do indicador.

Ademais, a empresa informou também que a Finalização dos Estudos para Concessão dos Estacionamentos, item que evidencia as ações da empresa visando ao aumento de produtividade, encontra-se em fase de estudos preliminares. Acrescentou também que estão em fase de análise os projetos relacionados à melhoria no Complexo Anhembi, notadamente no Pavilhão de Exposição, que serão realizados com verbas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Conclusão

Como se pode observar, os primeiros trimestres do ano de 2014 ainda não demonstraram a potencialidade da São Paulo Turismo. A empresa, de capital aberto, administradora do Anhembi Parque e do Autódromo de Interlagos, promotora de eventos e de turismo da cidade de São Paulo, encerrou o 2º trimestre de 2014 apresentando um Resultado Econômico pouco satisfatório, representando somente 26,6% do valor fixado no CDI.

No Resultado Financeiro, o comportamento dos Ingressos e Desembolsos de Recursos se mostrou pouco satisfatório em relação ao mesmo período do ano de 2013, caindo ainda mais, tendo sido sustentado pelo saldo em caixa, que iniciou o ano de 2014 de maneira favorável. Os resultados da São Paulo Turismo encerraram o período de análise de forma distante da meta estabelecida no CDI.

Em relação ao quadro de pessoal, a empresa se situou de maneira bastante favorável tanto com relação ao quantitativo, quanto no que se refere à Despesa de Pessoal. No entanto, a aprovação do Projeto de Revisão de Cargos, Carreiras e Salários pela JOF, requer atenção às ações a serem tomadas pela empresa no que se refere ao cumprimento das metas pactuadas, que poderão pressionar as despesas de pessoal da empresa, exigindo atenção de sua Administração às medidas compensatórias a serem adotadas para atendimento da meta fixada no CDI.

Por fim, quanto ao Plano de Investimentos não há metas fixadas para a empresa para o CDI de 2014. Entretanto, a empresa apresentou desembolsos que foram realizados nas obras voltadas à manutenção dos equipamentos do Anhembi Parque. Já no Quadro de Indicadores, há somente o item “Ocupação do autódromo”, mas que, sob a alegação que o Autódromo de Interlagos passa por obras, não vem recebendo mensuração por parte da empresa.

À consideração superior.

Camila Oliveira Barbosa

RF 812.673-9

Departamento de Defesa dos Capitais e Haveres – DECAP

De acordo. Ao Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta para ciência e manifestação.

Luis Felipe Vidal Arellano

RF 805.664-1

Diretor do Departamento de Defesa dos Capitais e Haveres – DECAP